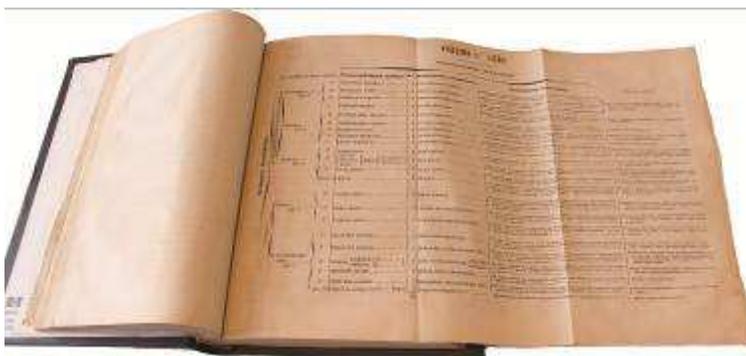


Lições de Anthropotomia



O professor José Carlos Prates, glória viva da Anatomia do Brasil — o “Defunteiro”, como Jarbas Passarinho o chamou, ao ver o renomado mestre, magro, alto, de gravata, camisa e avental impecavelmente brancos, nos corredores da Faculdade Paulista de Medicina, na década de 1980 —, certamente gostará muito de saber que a APM possui o *Curso elementar de anatomia humana ou lições de anthropotomia*, o primeiro livro no gênero impresso no Brasil. Obra raríssima escrita pelo Oficial da Imperial Ordem da Rosa e Professor de Anatomia Descritiva da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, José Mauricio Nunes Garcia.

É um clássico da Anatomia brasileira. São trinta e sete capítulos em dois tomos, ambos com 346 páginas cada. O primeiro, editado em 1854, pela Imprensa de Luiz de Souza Teixeira; o segundo, em 1855, pela Typographia Imparcial de Silva Junior.

Interessante notar que um dos capítulos cuida do modo de conservar os cadáveres. Considera que o Rio de Janeiro é uma cidade úmida e quente e, conseqüentemente, putrificam-se os corpos com muita rapidez. Registre-se também que no segundo tomo há, para cada capítulo, sinopses em folhas duplas e com duas dobras.

Reencadernado nos anos 1980, aparado, com miolo em bom estado e folha de rosto do primeiro volume necessitando restauro, na qual está encartado recorte do Jornal do Commercio, de 1839 e ex-libris não identificado. Doado à APM em 7 de agosto de 1980, por Pedro Ayres Netto.

Guido Arturo Palomba
Diretor Cultural da APM

Observação: todos os livros comentados aqui pertencem à Biblioteca da APM.
Aos que desejarem doar livros para esta coluna, fazer contato com Isabel, Biblioteca.